

**PEP 2022 – 1ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO**  
**FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO**  
**(UMA SOLUÇÃO)**

**GEOGRAFIA**

**1ª QUESTÃO (Valor 6,0)**

**Comparar** os territórios da China e do Japão na atualidade, **destacando** seus principais recursos naturais e **concluindo** sobre o valor das fronteiras dos dois países asiáticos para suas defesas.

**1. MÉTODO**

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs	
<b>Introdução</b> (10% a 15%)  <b>Identificação do objeto correto</b>	<b>M1</b>	Abordagem da ideia central.			
	<b>M2</b>	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo			
	<b>M3</b>	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento			
	<b>M4</b>	Não elaboração da introdução de forma abrupta.			
	<b>M5</b>	Não antecipação de partes do desenvolvimento.			
	<b>M6</b>	Ligação com o desenvolvimento.			
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		Obs	
<b>Desenvolvimento</b> (55% a 70%)  <b>Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto</b>	<b>M7</b>	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.			
	<b>M8</b>	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.		
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.		
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.		
	<b>M9</b>	Comparação dos objetos obedecendo aos mesmos referenciais (fatores de comparação).	Divisão sem coerência.		
			Totalmente.		
			Empregou mais da metade dos referenciais corretamente.		
	<b>M10</b>	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Empregou menos da metade dos referenciais corretamente.		
			Não empregou os referenciais corretamente.		
			Totalmente.		
	<b>M11</b>	Elaboração das ideias dos destaques.	Atendimento em mais da metade das ideias.		
			Atendimento em menos da metade das ideias.		
			Não atendimento das ideias.		
	<b>M12</b>	Comparação das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.		
			Mais da metade das ideias com destaque.		
			Menos da metade das ideias com destaque.		
	<b>M13</b>	Elaboração das conclusões parciais.	Ideias sem destaque.		
			Totalmente.		
Mais da metade das ideias com ligação.					
<b>M14</b>	Elaboração das conclusões parciais.	Menos da metade das ideias com ligação.			
		Ideias sem ligação.			
		De forma dedutiva.			
<b>M15</b>	Elaboração das conclusões parciais.	Limitando-se a resumir.			
		Não elaborou as conclusões parciais.			
		Totalmente.			
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO		Obs	
<b>Conclusão</b> (20% a 30%)  <b>Compreensão do nível de desempenho</b>	<b>M14</b>	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).			
	<b>M15</b>	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.		
			Parcialmente com as ideias essenciais.		
		Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.			

<b>Conclusão</b> (20% a 30%)  Compreensão do nível de desempenho	<b>M16</b>	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
	Ideias sem suporte.			
<b>M17</b>		Elaboração do parágrafo conclusivo.		
<b>MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>				

## 2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
<b>Introdução</b> (10% a 15%)  Algumas ideias	<b>C1</b>	A República Popular da China (RPC) e o Japão situam-se na extrema porção leste do continente asiático. Os dois países apresentam características distintas em sua composição territorial, particularmente quanto a extensão e fronteiras.	
	<b>C2</b>	A RPC é o maior país da Ásia oriental e o terceiro maior do globo, ficando atrás da Rússia e do Canadá. O país conta com mais de 2.900 ilhas, sendo que a maior delas é Taiwan. O Japão é um arquipélago localizado no Oceano Pacífico, conhecido como a “terra do sol nascente”, separado do continente asiático pelo mar do Japão e pelo Mar Oriental da China, e conta em seu território com cerca de 6.000 ilhas, as principais são: Kyoshu, Honshu, Shkoku e Hokkaido.	
	<b>C3</b>	O Japão, desde a derrota na II Guerra Mundial e a consequente ocupação territorial pelos Estados Unidos da América (EUA), é regido por uma Constituição de caráter pacifista. Em seu artigo nono está estipulado a renúncia japonesa ao direito de guerra, o que deixa atualmente a defesa de seu território e de seu povo praticamente sob a responsabilidade de suas chamadas “Forças de Defesa” e dos EUA.	
	<b>C4</b>	A RPC, atualmente, é o país mais populoso do mundo e foi fundada em 1949. Nas últimas décadas, vem realizando inúmeras reformas econômicas com a finalidade de ocupar novamente a posição que teve durante séculos passados. Este posicionamento conduz o governo chinês ao fortalecimento do seu poder militar, econômico e tecnológico, onde a grande preocupação está nas suas extensas fronteiras terrestres e marítimas.	
	<b>C5</b>	Os dois países, fruto de suas necessidades de crescimento e das características de seus territórios, necessitam de diversas fontes de recursos naturais externos, para manter o processo de desenvolvimento atual, ainda em curso, particularmente na RPC.	
	<b>C6</b>	A seguir, serão comparados os territórios da China e do Japão na atualidade, destacando seus principais recursos naturais e concluindo sobre o valor das fronteiras dos dois países asiáticos para suas defesas.	
	<b>C7</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
<b>Desenvolvimento</b> (55% a 70%)  Ideias		<b>a. Território da China</b>	
	<b>C8</b>	<b>1) Fator de Comparação – Posição Geográfica</b> A RPC, quanto a sua posição geográfica, faz fronteira com outros 14 países. Seu território é dividido em vinte e três províncias, cinco regiões autônomas, quatro cidades e duas zonas administrativas. Sua superfície é de pouco mais de 9.596.960 quilômetros quadrados, sendo que sua maior parte, em torno de 95%, está em terra firme, e dois terços dessa área são montanhosas ou desérticas. Dentre as ilhas do território chinês, destaca-se, Taiwan, com aproximadamente 3.6000 quilômetros quadrados, que se encontra no Mar da China. Cabe ressaltar, que as disputas entre a RPC e seus vizinhos pelos domínios de territórios no Mar do Sul da China aparecem frequentemente como elemento desestabilizador das relações regionais.	
	<b>C9</b>	<b>2) Fator de Comparação – Recursos Naturais</b> A RPC é abundante em recursos naturais, fato comprovado pela sua extensão territorial e formação geológica. Os recursos minerais do país são vastos. Incluem-se grandes reservas de <b>carvão mineral e de minério de ferro</b> , além de reservas adequadas e abundantes de <b>outros minerais de uso industrial e tecnológico</b> . Salienta-se que o país possui também, em seu território, grandes reservas de petróleo e gás, bem como de metais raros essenciais para a indústria de alta tecnologia, tais como: <b>silício, titânio e nióbio, empregados principalmente nos setores espacial e de defesa</b> . Nos últimos anos, a RPC deixou de ser um simples exportador de produtos têxteis e de vestuário, para tornar-se um exportador de equipamentos, de aparelhos eletrônicos e de telecomunicações e de materiais do campo da defesa.	

<p><b>Desenvolvimento</b> (55% a 70%)</p> <p><b>Ideias</b></p>	<b>C10</b>	<p><b>3) Fator de Comparação – Infraestrutura Energética</b></p> <p>A necessidade da RPC por energia tem aumentado rapidamente e atualmente o <b>carvão mineral</b> representa de <b>75 a 80%</b> de toda a produção de eletricidade do país. Ultimamente tem buscado fontes alternativas de energia, com a participação do <b>petróleo</b> e seus derivados, do gás natural, e de fontes de energias renováveis. Em grande parte esta diversificação está ligada à preocupação com as cobranças ambientais no mundo, cada vez mais globalizado, onde a tendência é a busca por fontes de energia renováveis. Devido ao grande <b>potencial hidrelétrico de seu território</b>, a China destaca-se por possuir grandes usinas. <b>Três Gargantas</b> e a de <b>Xiluodu</b> são, respectivamente, a primeira e terceira maiores do mundo. Salienta-se, ainda, que a região oceânica ao sul, rica em <b>petróleo e gás natural, é crucial para a segurança e defesa do país.</b></p>	
	<b>C11</b>	<p><b>4) Fator de comparação – Infraestrutura de Transporte</b></p> <p>A RPC possui três modais de transporte entre os melhores do mundo. O país tem aproximadamente cinco milhões de quilômetros de estradas. Desses, cerca de 150.000 são de rodovias, colocando-a atualmente como primeira no mundo.</p> <p>No modal ferroviário, a China possui tecnologias avançadas, como o trem-bala, em ferrovias de baixa temperatura, ferrovias de planalto e as ferrovias de carga pesada mais avançadas do mundo.</p> <p>Quanto a sua estrutura aeroportuária, conta atualmente com cerca de 238 aeródromos licenciados. Destacam-se também os seus cerca de <b>156.000 quilômetros de oleodutos e gasodutos, que lhe conferem uma ótima situação logística e de defesa.</b></p>	
		<b>Conclusão parcial</b>	
	<b>C12</b>	<p>Conclui-se, parcialmente, que o território chinês, a despeito da sua grande extensão e posição geográfica, apresenta, atualmente, no contexto mundial, as condições necessárias de defesa de seu território, sustentados, em grande parte, pela existência de <b>vastos recursos naturais e energéticos</b> e por sua economia pujante. Cabe ressaltar que a disputa entre a China e seus vizinhos ao sul, pelo domínio dos territórios no Mar da China, pode configurar-se em elemento desestabilizador das relações regionais e, não raramente, <b>como possível foco de tensão a assumir contornos militares mais amplos.</b></p>	
		<b>b. Território do Japão e comparação com o da China.</b>	
	<b>C13</b>	<p><b>1) Fator de Comparação – Posição Geográfica</b></p> <p>O Japão é um país insular e não possui fronteiras terrestres com outros territórios. Mais próximos estão a Rússia (Norte e Nordeste), as Coreias do Norte e do Sul (Oeste), a China (Sudoeste) e as Filipinas (Sul). Seu território descontínuo ocupa uma área de aproximadamente 572.000 quilômetros quadrados, um pouco menor que o Estado de Minas Gerais.</p> <p>O Japão é constituído por desdobramentos modernos, com regiões montanhosas que cobrem pelo menos 75% de seu território. O país encontra-se sobre a placa eurasiática, em um ponto do planeta onde ocorrem o encontro de várias placas tectônicas. Esse fator eleva consideravelmente a possibilidade de incidência de abalos sísmicos, tsunamis e os tufões.</p> <p><b>Comparando-se o fator posição geográfica</b>, observa-se que o território japonês, por sua localização insular, sem a presença de fronteiras terrestres, estaria mais seguro em suas defesas. Contudo, a ausência de forças militares potentes e atuantes, mesmo estando sob o guarda-chuva dos EUA, contrasta com a situação da RPC, que possui forças armadas fortes e tecnologicamente eficazes.</p>	
	<b>C14</b>	<p><b>2) Fator de Comparação – Recursos Naturais</b></p> <p>O Japão possui grande escassez de recursos naturais, agrícolas e florestais, particularmente os minerais, incluindo o petróleo, seus derivados e o gás natural. Tal fato se explica pela formação relativamente recente de seu relevo, na era cenozóica.</p> <p>Os recursos agrícolas e florestais são insuficientes para atender às necessidades de uma população tão numerosa como a japonesa. Apenas 14% das terras japonesas são próprias para o cultivo. Tal fato deve-se ao relevo montanhoso e à baixa fertilidade dos solos.</p> <p>Comparado o território do Japão e da China quanto ao fator recursos naturais, pode-se inferir que o Japão fica exclusivamente à mercê da dependência externa. A China possui grandes reservas de recursos naturais e energéticos. Ainda assim, depende da importação para manter o seu atual nível de desenvolvimento. Vale ressaltar que ambos são importadores de recursos oriundos do Brasil, em grande escala.</p>	

<b>Desenvolvimento</b> (55% a 70%)  <b>Ideias</b>	<b>C15</b>	<p><b>3) Fator de Comparação – Infraestrutura Energética</b></p> <p>O Japão possui uma pujante e eficiente estrutura energética, que depende exclusivamente de recursos externos, pois seu território não consegue suprir as suas necessidades.</p> <p>Atualmente o Japão é o maior importador de gás natural do mundo, o segundo em carvão mineral e o terceiro em petróleo e seus derivados. Para amenizar a <b>escassez de recursos</b>, o país estruturou sua base energética a partir da energia nuclear, fonte de energia essencial para o Japão.</p> <p>O Japão vem buscando mudar essa dinâmica energética, investindo maciçamente em <b>novas fontes renováveis</b>, como por exemplo: a <b>energia solar e eólica</b>. Nesse contexto, está entre os três maiores mercados de painéis solares do mundo.</p> <p>Ao compararmos a infraestrutura energética, visualiza-se que tanto o Japão quanto a China, atualmente, possuem estruturas energéticas pujantes e eficientes. O que difere é total dependência externa no caso do Japão, que o torna mais vulnerável quanto à defesa de seu território.</p>		
	<b>C16</b>	<p><b>4) Fator de comparação – Infraestrutura de Transporte</b></p> <p>A infraestrutura de transporte do Japão é bastante eficiente e pujante nos três modais. As ferrovias somam aproximadamente 27.182 quilômetros, sendo que grande parte dessa estrutura está voltada para o transporte de massa e em alta velocidade. Mais da metade das ferrovias é eletrificada, o que confere ao país grande eficiência energética.</p> <p>O país possui também cerca de 1,2 milhões de quilômetros de estradas pavimentadas. Possui atualmente cerca de 176 aeroportos, sendo o de Haneda o mais movimentado da Ásia. Sua infraestrutura portuária é eficiente e moderna. Seus principais portos são: Tóquio, Yokohama, Nagoya, Yokkaichi, Osaka e Kobe, chamados de “super-hubs portuários”.</p> <p>Ao comparar a infraestrutura de transporte dos dois países, verifica-se que ambos possuem modais e intermodais eficientes e pujantes. O território japonês, por sua configuração, extensão e maior concentração de sua população no litoral, tem maior possibilidade de melhor utilizar os seus meios logísticos e estruturas de defesa, com maior flexibilidade, nas suas fronteiras.</p>		
	<b>Conclusão parcial</b>			
	<b>C17</b>	<p>Conclui-se, parcialmente, que ao utilizarmos os fatores de comparação para os territórios, verifica-se que a extensão do território chinês, aliada à existência de <b>vastos recursos naturais e energéticos</b>, possibilita a maior valorização e o fortalecimento de suas fronteiras e de sua defesa.</p> <p>Já o Japão possui grande dependência de recursos naturais e energéticos, em particular, o petróleo e seus derivados. O que pode acarretar uma instabilidade e/ou vulnerabilidade</p>		
<b>C18</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.			
<b>PARÂMETRO</b>	<b>IDEIAS</b>	<b>ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO</b>	<b>Obs</b>	
<b>Conclusão</b> (20% a 30%)  <b>Ideias</b>	<b>C19</b>	Ao comparar os territórios do Japão e da RPC na atualidade, verificam-se diferenças marcantes. Notadamente no que diz respeito à existência de recursos naturais energéticos. Tal fato poderá impactar de forma decisiva na valorização das fronteiras e na defesa territorial.		
	<b>C20</b>	Em síntese, os territórios japonês e chinês apresentam grandes diferenças, particularmente, quanto à extensão e configuração. A escassez de recursos naturais e a dependência externa é um fator restritivo ao Japão. Contudo, o seu eficiente avanço tecnológico ameniza essa vulnerabilidade. A RPC apresenta abundância em alguns destes recursos naturais, principalmente os que possuem alto valor agregado. Este fator, aliado ao crescimento econômico sustentável chinês, desde os anos 90 do século passado, e que se confirma na atualidade, colocando-a como a segunda maior economia do planeta e lhe confere a posição de segunda maior potência mundial.		
	<b>C21</b>	Conclui-se que os territórios japonês e chinês, guardadas as devidas proporções, quanto à extensão e posição geográfica, asseguram condições distintas de defesa e proteção de suas fronteiras. O Japão se aproveita de sua condição insular, dos avanços tecnológicos e das condições socioeconômicas de sua população para mitigar as suas possíveis vulnerabilidades territoriais. A China, por sua vez, fruto de seu crescimento econômico e tecnológico ascendente, tem criado condições favoráveis para o fortalecimento do seu poder militar, científico e tecnológico e, como consequência, para proteção de seu território.		

<b>Conclusão</b> (20% a 30%)  <b>Ideias</b>	<b>C22</b>	Por fim, após o restabelecimento da RPC, em 1949, as relações com o Japão mudaram da hostilidade e ausência de contato para uma relação mais cordial e cooperativa, particularmente no comércio. Porém, cabe ressaltar, que os acontecimentos do passado, que culminaram com a invasão e ocupação japonesa do território chinês, e que levaram à humilhação do povo chinês, ainda permanecem latente na atualidade. Por vezes, levam instabilidade ao continente asiático e ao mundo.	
	<b>C23</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.	
<b>CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>			

### 3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
<b>(A) COERÊNCIA:</b> as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	<b>A1:</b> Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	<b>A2:</b> Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	<b>A3:</b> Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
<b>(B) CLAREZA:</b> o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	<b>B1:</b> Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	<b>B2:</b> Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	<b>B3:</b> Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
<b>(C) OBJETIVIDADE:</b> caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	<b>C1:</b> É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	
	<b>C2:</b> É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	<b>C3:</b> É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
<b>(D) COESÃO:</b> avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	<b>D1:</b> Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	<b>D2:</b> Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	<b>D3:</b> Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	<b>D4:</b> Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
<b>(E) CORREÇÃO GRAMATICAL</b>	<b>E1:</b> Ortografia.	
	<b>E2:</b> Pontuação.	
	<b>E3:</b> Concordância.	
	<b>E4:</b> Regência.	
<b>EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>		

#### RESULTADO DA QUESTÃO

**MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)**

### **2ª QUESTÃO (Valor 4,0)**

**Apresentar** os fatores econômicos e psicossociais do Oeste e do Leste da Alemanha na atualidade, **destacando** a importância germânica para o desenvolvimento da União Europeia no pós-crise 2008.

## 1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs	
<b>Introdução</b> (10% a 20%)  Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs	
<b>Desenvolvimento</b> (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M11	Atendimento da imposição do destaque	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
Em menos da metade das ideias.				
Em nenhuma das ideias.				
<b>MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>				

## 2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
<b>Introdução</b> (10% a 20%)  Algumas ideias	C1	A reunificação alemã, ocorrida em 1989, foi um evento singular, pois a divisão do país em 1945 seguiu interesses políticos alheios à vontade do povo alemão. Esta divisão impôs regimes econômicos, políticos e sociais antagônicos.	
	C2	A ex-República Federal capitalista – RFA – (Oeste) e a ex-República Democrática socialista – RDA – (Leste), depois de quatro décadas seguindo caminhos de desenvolvimentos distintos, enfrentaram um processo de reunificação que exigiu uma engenharia complexa. Pouco mais de trinta anos após o início do processo, pode-se descrevê-lo como um sucesso.	
	C3	A Alemanha é a maior economia da União Europeia (UE) e sabe da sua importância para a continuidade da UE, principalmente após a saída do Reino Unido no chamado “Brexit”, o que torna sua missão bem mais complexa.	
	C4	A Alemanha teve sua primeira grande crise após a reunificação, entre os anos de 2000 a 2005. Sua resposta foi com um conjunto de reformas, em 2003. O país unificado suportou bem a recessão e muitos analistas consideram que as reformas e a força industrial alemã foram fundamentais para o sucesso.	
	C5	A seguir, serão apresentados, os fatores econômicos e psicossociais do Oeste e do Leste da Alemanha na atualidade, destacando a importância germânica para o desenvolvimento da União Europeia no pós-crise 2008.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
<b>Desenvolvimento</b> (80% a 90%)  Algumas ideias		<b>a. Fatores Econômicos</b>	
	C7	<b>Sistema econômico</b> – A economia alemã é a mais importante da Europa e a quarta do mundo. As indústrias têm significado fundamental na produção e na eficiência alemã. O sistema alemão congrega o capitalismo, os altos salários e a grande participação das forças de trabalho nos processos de tomada de decisão, fatores fundamentais para o sistema econômico. O sistema financeiro, as cooperativas e os poderosos bancos públicos se encarregam de fazer com que o crédito alcance a todos, não importa o tamanho de empresa. <b>Vale salientar a relevância do sistema econômico alemão em prol da UE.</b>	

<p><b>Desenvolvimento</b> (80% a 90%)</p> <p><b>Algumas ideias</b></p>	C8	<b>A chamada “Mittelstand”</b> – Modelo econômico que está sedimentado na história germânica, diz respeito à estrutura de pequenas e médias empresas, que segundo especialistas, compõe 95% da economia alemã. Diferentemente do modelo anglo-saxão, que está centrado na maximização da rentabilidade para os acionistas, as Mittelstand são estruturas familiares com planos de longo prazo, com forte investimento na capacitação do pessoal, alto sentimento de responsabilidade social e forte regionalismo.	
	C9	<b>Privatização de empresas públicas</b> – Até a reunificação alemã, a RDA possuía uma economia centralmente planejada e socialista. Após a reunificação, a então RFA executou reformas drásticas no tecido produtivo do país, a fim de introduzir a nova Alemanha unificada dentro do contexto da economia social de mercado. Atualmente denota-se como um sucesso a descentralização e desestatização do sistema produtivo, pois neste período mais de 2.000 empresas foram privatizadas, 4.500 reprivatizadas e aproximadamente 3.500 tiveram suas atividades encerradas. Estas ações possibilitaram à Alemanha o fortalecimento de sua economia e como <b>consequência maior suporte financeiro, no período pós-2008, após países da UE.</b>	
	C10	<b>Comércio exterior</b> – As exportações alemãs atualmente são avaliadas em aproximadamente 1,2 trilhões de euros, valor que se aproxima de 40% de seu PIB. As importações estão em um patamar em torno de 32% de seu PIB. A Alemanha teve um superavit de cerca de 180 bilhões de euros, em 2020. O comércio exterior e as exportações são fundamentais para que a economia alemã mantenha o seu poder de investimento e o seu desenvolvimento.	
	C11	<b>As exportações</b> – A Alemanha é um dos três maiores exportadores globais. Suas exportações correspondem a quase 40% do PIB e têm seu crescimento per capita como mais alto do mundo. Cerca de 70% das exportações <b>são direcionadas à Europa.</b> As exportações alemãs têm suporte nas “Mittelstand”, que são responsáveis por aproximadamente 68% das exportações.	
	C12	<b>A agricultura</b> – Foi amplamente afetada na Alemanha após as privatizações, pois até a reunificação se organizava de forma coletiva na RDA, com baixa produtividade e qualidade. Atualmente, a agricultura alemã está plenamente modernizada e mecanizada e ocupa praticamente metade do território, com quase 1 milhão de pessoas, que produzem bilhões de euros, com alta produtividade, principalmente na produção de laticínios e no cultivo de cereais, participando ativamente da economia do país, <b>mostrando sua grande importância à UE.</b>	
	C13	<b>Adoção do euro como moeda</b> – A mudança de moeda do marco alemão para o euro, em 1999, trouxe como resultado à Alemanha unificada a perda do controle de sua política monetária e o estabelecimento de taxas de juros pelo Banco Central Europeu (BCE). Isso significou a elevação das taxas de juros, acompanhadas de baixa inflação e lento crescimento. <b>Atualmente, o país tem o euro como a moeda mais forte dentre os países da UE.</b>	
		<b>b. Fatores Psicossociais</b>	
	C14	<b>Alta densidade demográfica</b> – A Alemanha é um país que possui alta densidade populacional. Sua dimensão é similar ao Estado de Minas Gerais. Em cada quilômetro quadrado vivem cerca de 2.333 pessoas. Sua população em 2020 correspondia à aproximadamente 83 milhões de pessoas, colocando o país como o décimo sexto mais populoso do mundo.	
	C15	<b>Grande número de imigrantes</b> – O Fundo de População das Nações Unidas lista a Alemanha como o país com a segunda maior quantidade de imigrantes no mundo, somente atrás dos EUA. Segundo dados, cerca de 20,8 milhões de pessoas que vivem em território alemão são imigrantes ou descendentes. O país tem se tornado um centro para refugiados, já que em sua constituição há o chamado “asilo político” como um direito humano.	
	C16	<b>Estrutura social</b> – A sociedade alemã é predominantemente de classe média, com altos padrões de qualidade de vida. Contudo, nos últimos anos, a questão da pobreza em crianças, principalmente em regiões majoritariamente formadas por imigrantes, causam preocupação ao governo. Vale ressaltar que o número de pessoas em pobreza tem caído. <b>Assim sendo, infere-se que a estrutura social alemã poderá contribuir com desenvolvimento da UE.</b>	
	C17	<b>Nacionalidades e etnias</b> – Na Alemanha cerca de 86% da população, entre 66 a 68 milhões de pessoas, é considerada etnicamente alemã, ou seja, com seus quatro avós nascidos no país. Atualmente, no país, há um grande número de pessoas que vivem em seu território, oriundos de outros países, principalmente, do Leste europeu (Rússia, Polônia, Bulgária, Romênia, etc). Dentre a população estrangeira, perto de 96% vive na parte ocidental e Berlim.	

<b>Desenvolvimento (80% a 90%)</b>  <b>Algumas ideias</b>	<b>C18</b>	<b>Níveis de instrução e educação</b> – A educação alemã encontra-se entre as melhores do mundo o que proporciona ao governo alemão altos índices de produtividade, de excelência na mão de obra e no desenvolvimento científico e tecnológico. O número de estudantes estrangeiros que procuram as universidades alemãs aumentam ano após ano. Vale destacar também a qualidade das escolas de tecnologia e de comércio, que ratificam a grande <b>importância da educação alemã para o crescimento e desenvolvimento da UE.</b>	
	<b>C19</b>	<b>Sistema de saúde</b> – O sistema de saúde alemão possui características bem distintas. Na Alemanha não existe sistema unificado de saúde, mas sim uma rede de planos estatais e privados. Embora os planos sejam caros, a nenhum habitante residente do território alemão é negado o direito à saúde. A excelência do sistema alemão ficou evidenciada por ocasião da pandemia de Covid-19, em 2020, quando inúmeros pacientes de outros países da UE foram transferidos para UTI no território alemão.	
	<b>C20</b>	<b>Religião</b> – As maiores confissões religiosas na Alemanha são: o luteranismo e o catolicismo. Os católicos se concentram na Baviera e na Renânia. O ex-Papa Bento XVI é nascido na Baviera. A população luterana encontra-se nos estados do Leste e do Norte, ao longo da fronteira com os países baixos. Quanto aos muçulmanos, cerca de pouco mais de três milhões, em sua maioria de sunitas e de alevitas, oriundos principalmente da Turquia, distribuem-se pelo território alemão.	
	<b>C21</b>	Outras ideias julgadas pertinentes.	
<b>CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>			

### 3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
<b>(A) COERÊNCIA:</b> as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	<b>A1:</b> Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	<b>A2:</b> Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	<b>A3:</b> Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
<b>(B) CLAREZA:</b> o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	<b>B1:</b> Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	<b>B2:</b> Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	<b>B3:</b> Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
<b>(C) OBJETIVIDADE:</b> caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	<b>C1:</b> É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	
	<b>C2:</b> É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	<b>C3:</b> É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
<b>(D) COESÃO:</b> avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	<b>D1:</b> Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	<b>D2:</b> Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	<b>D3:</b> Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	<b>D4:</b> Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
<b>(E) CORREÇÃO GRAMATICAL</b>	<b>E1:</b> Ortografia.	
	<b>E2:</b> Pontuação.	
	<b>E3:</b> Concordância.	
	<b>E4:</b> Regência.	
<b>EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)</b>		



